

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Em Milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	PASSIVO	
		2017	2016
Circulante		3.489.000	2.627.249
Disponibilidades.....		5.278	8.773
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	185.574	170.284
Aplicações em operações compromissadas.....		185.574	170.284
Cotas de fundo de investimento.....		390	625
Operações de crédito	6	2.276.769	1.808.532
Financiamentos - Setor privado.....		2.459.539	1.992.647
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(182.770)	(184.115)
Instrumentos financeiros derivativos	12	10.840	4.754
Instrumentos Financeiros Derivativos.....		10.840	4.754
Outros créditos	11	228.127	140.702
Diversos.....		228.127	140.702
Outros valores e bens		6.274	10.763
Bens não de uso.....		7.862	11.788
Provisão para desvalorização.....		(2.483)	(3.920)
Despesas antecipadas.....		895	2.895
Títulos de renda fixa.....		486.853	634.498
Operações de crédito	6	1.411.677	1.366.453
Financiamentos - Setor privado.....		1.480.793	1.440.004
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(69.116)	(73.551)
Instrumentos financeiros derivativos	12	7.729	7.729
Instrumentos Financeiros Derivativos.....		-	7.729
Outros créditos	11	205.931	237.924
Diversos.....		205.931	237.924
Outros valores e bens		117	866
Despesas antecipadas.....		117	866
Permanente		29.183	29.754
Investimentos.....		6	6
Outros investimentos.....		6	6
Imobilizado de uso	8	4.303	5.797
Outras imobilizações de uso.....		4.801	16.979
(Depreciação acumulada).....		(498)	(11.182)
Imobilizado de arrendamento	7	483	483
Bens arrendados.....		1.399	1.399
Depreciação acumulada.....		(916)	(916)
Diferido		-	-
Gastos de organização e expansão.....		-	9.815
(Amortização acumulada).....		-	(9.815)
Intangível	9	24.391	23.468
Software.....		32.760	43.007
(Amortização acumulada).....		(8.369)	(19.539)
Total do ativo		5.622.761	4.904.473
Total do passivo		5.622.761	4.904.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Milhares de Reais)				
	Nota	2º semestre		Exercício
		2017	2016	
Receitas da intermediação financeira		445.908	903.806	1.079.717
Operações de crédito.....		394.175	782.399	910.036
Operações de arrendamento mercantil.....		-	-	67
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		51.733	121.407	169.614
Despesas da intermediação financeira		(228.890)	(458.483)	(698.044)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....		(14.437)	(31.279)	(163.453)
Operações de captação no mercado.....		(136.730)	(281.506)	(304.612)
Operações de arrendamento mercantil.....		-	-	(67)
Desp. de Obrig. por Empr. Rep.....		(3.949)	(11.215)	(54.093)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	6d	(73.775)	(151.325)	(175.820)
Resultado bruto da intermediação financeira		217.018	428.481	381.673
Receitas de prestação de serviços		468.390	958.420	1.034.504
Rendas de taxa de administração de consórcios.....		434.458	890.698	958.774
Receita de prestação de serviços.....		33.932	67.722	75.730
Outras receitas/despesas operacionais		(474.505)	(942.010)	(975.583)
Outras despesas administrativas.....	21	(448.935)	(880.791)	(873.466)
Despesas de Pessoal.....		(11.443)	(23.083)	(24.948)
Despesas tributárias.....		(67.573)	(143.425)	(143.542)
Outras receitas operacionais.....	22	80.057	164.119	140.970
Outras despesas operacionais.....	23	(26.611)	(58.630)	(74.597)
Resultado operacional		210.903	444.891	440.594
Resultado antes da tributação sobre o lucro		212.477	447.525	441.816
Imposto de renda.....	19a	(51.584)	(116.849)	(148.535)
Contribuição social.....	19a	(32.632)	(68.630)	(79.712)
Ativo fiscal diferido.....		(9.956)	(9.083)	64.874
Lucro líquido do período	3	118.305	252.963	278.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Milhares de Reais)			
	2º Semestre	Exercício	
		2017	2016
Lucro líquido do período ajustado	302.308	633.982	658.715
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social.....	212.477	447.524	441.816
Depreciações e amortizações.....	5.122	10.004	8.455
Resultado na alienação de imobilizado.....	1.954	6.353	-
Despesa com provisões contingentes.....	10.611	20.834	30.800
Constituição / (Reversão) de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....	73.774	151.324	175.820
Constituição/(Reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....	(979)	(1.437)	1.749
Reversão/despesa com provisões fiscais.....	(25)	6	8
Resultado com títulos e valores mobiliários.....	(626)	(626)	67
Varição de ativos e obrigações	(811.259)	(1.135.617)	(171.000)
(Aumento)/redução em Imposto de renda retido na fonte.....	(7.090)	(17.015)	(21.828)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários.....	(129.846)	(190.501)	(24.079)
(Aumento)/redução em operações de crédito.....	(487.513)	(802.723)	76.858
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....	(3.583)	(310)	148.065
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens.....	(46.141)	(35.035)	8.922
Aumento/(redução) em outras obrigações.....	(85.898)	(108.473)	(155.445)
Aumento/(redução) em resultado de exercícios futuros.....	(1.024)	(1.828)	(2.896)
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(50.164)	(179.732)	(200.627)
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	(508.951)	(501.635)	487.885
Alienação de imobilizado de uso.....	253	355	4.866
Aquisição de imobilizado de uso.....	(1.098)	(1.253)	(4.480)
Aplicações no intangível.....	(3.195)	(8.534)	(11.718)
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(4.040)	(9.432)	(11.332)
Distribuição de Lucros.....	-	(64.662)	(259.300)
Emissão de cotas Sênior.....	12.209	12.209	-
Aumento/(redução) operações compromissadas.....	-	-	(4.996)
Aumento/(redução) em Obrigações por Empréstimos.....	87.996	43.615	(106.603)
Aumento/(redução) em depósitos.....	394.400	538.200	(104.723)
Aumento/(redução) em operações de aceites e emissão de títulos.....	-	(6.735)	(11.679)
Atividades de financiamento - Caixa líquido proveniente/aplicado	494.605	522.627	(487.301)
Aumento/diminuição líquido de caixa e equivalente de caixa	(18.386)	11.560	(10.948)
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	209.628	179.682	190.633
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	191.242	191.242	179.682
Aumento/(diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	(18.386)	11.560	(10.948)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro 2016	360.854	31.563	303.695	763.839	1.459.951
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	252.963	252.963
Destinações do lucro: Reserva Legal.....	-	5.394	-	(5.394)	-
Reservas especiais de Lucros.....	-	-	102.482	(102.482)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	(114.661)
Saldos em 31 de dezembro 2017	360.854	36.957	291.516	908.926	1.598.253
Saldos em 30 de junho de 2017	360.854	33.396	189.240	946.458	1.529.948
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	118.305	118.305
Destinações do lucro: Reserva Legal.....	-	3.559	-	(3.559)	-
Reservas Especiais de Lucros.....	-	-	67.617	(67.617)	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	(50.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	360.854	36.955	206.857	993.587	1.598.253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em Milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Honda S.A (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), iniciou suas atividades no ano de 2000, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, com garantia real das operações. A partir de setembro de 2012 o Banco iniciou as operações do produto Floor Plan que consiste no financiamento de veículos para as concessionárias. A Honda Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Leasing) autorizada a funcionar pelo Bacen iniciou suas atividades em 2000, tendo por objeto social a prática de operações permitidas nas disposições legais e regulamentares em vigor, inerentes às sociedades de arrendamento mercantil, bem como a participação em outras sociedades. A Administradora do Consórcio Nacional Honda Ltda. (Consórcio) tem como objetivo social a constituição e administração de grupos de consórcio. Iniciou suas atividades em 1981, administrando grupos para aquisição de bens, principalmente de produtos da marca Honda. Para fins do atendimento da Resolução nº 4.280, essas empresas estão consolidando suas demonstrações financeiras para fins de apresentação do Conglomerado Prudencial. As demonstrações financeiras do primeiro Exercício de 2017 foram aprovadas pela Diretoria em 05 de Fevereiro de 2018.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
A demonstração financeira do Conglomerado Prudencial foi elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, BCN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados).

a. Apuração do resultado
A apuração das receitas e das despesas do Banco e da Leasing obedecem ao regime de competência. Para a Leasing as receitas de arrendamento mercantil, são calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste ao valor presente das operações de arrendamento mercantil. No caso da Consórcio a taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcio é reconhecida como receita por ocasião do seu recebimento, conforme disposições da Circular Bacen nº 2.281 de 18 de novembro de 1993 e a despesa de comissão decorrente de comercialização de cotas por terceiros é apropriada ao resultado pelo seu pagamento, conforme disposições da Carta-Circular do Bacen nº 2.598 de 27 de novembro de 1995.

b. Estimativas contábeis
Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Conglomerado revisa as estimativas e as premissas mensalmente.

c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)
É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período. A partir de 2008, os valores dos ativos não financeiros são revisados, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment.

d. Ativo circulante e realizável a longo prazo
Caixa e equivalentes de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelas Sociedades para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda provável). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme nota explicativa nº 6d.

Créditos tributários
Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites para o imposto de renda. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e a partir de setembro de 2015. Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018 e 15% a partir de 01 de janeiro de 2019.

Ativos contingentes
O Conglomerado Prudencial não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. O Conglomerado Prudencial não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

Despesas antecipadas
As despesas antecipadas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito são registradas na abertura do crédito e apropriadas ao resultado pelo prazo dos contratos até dezembro de 2017. Com a divulgação da Circular Bacen nº 3.693/13, a partir de janeiro de 2015 as despesas de comissão são reconhecidas no ato de sua contratação.

Outros ativos
São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia) auferidos e/ou ajustados aos valores de mercado ou de realização.

e. Ativo permanente
Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação dos custos dos bens do imobilizado, reconhecida pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: sistema de processamento de dados, 20%; veículos, 20%; e demais equipamentos, 10%. No caso em específico da Leasing, quando de operações com uma pessoa jurídica há uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/04, 28,57% ao ano (vida útil de 42 meses).
- Diferido representado pelos seguintes itens:
 - Intangível representado por software contabilizado após a entrada em vigor da Carta-Circular Bacen nº 3.357, com vida útil definida e cuja utilização terá benefício econômico futuro, é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.
 - Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment), é reconhecida a perda se o valor de contabilização de um ativo exceder seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

f. Passivo circulante e exigível a longo prazo
Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída sobre bases tributáveis às seguintes alíquotas:

- Imposto de renda: 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240.000 no exercício.
- Contribuição social: 15% sobre o lucro tributável, até o período de agosto 2015 e 20% sobre o lucro tributável a partir do mês de setembro 2015, de acordo com a Lei nº 13.169/15 para o Banco e mantendo 15% para a Leasing e 9% para a Consórcio.

Assim, o Conglomerado Prudencial do Banco inclui:

	2017	2016	2017	2016
Banco Honda S/A	107.081	49.805	679.762	672.681
Honda Leasing S/A	773	794	19.604	18.830
Consórcio Nacional Honda	158.060	227.844	911.838	768.440
FIDC - Auto Honda (*)	(12.951)	-	(12.951)	-
Total Prudencial	252.963	278.443	1.598.253	1.459.951

Os procedimentos de consolidação foram eliminados os saldos das contas patrimoniais, as receitas e as despesas decorrentes de transações com aluguéis de equipamentos e processamentos de dados entre a Consórcio com o Banco e Leasing.
(*) Para consolidação do Fundo de investimento em direitos creditórios - Auto Honda, foi feito a adequação da Instrução CVM 399 para Resolução BACEN nº 2.682, no que se enquadra a provisão de operações de crédito.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Representadas por operações compromissadas:

	2017	2016
Banco Honda S/A	185.574 </	

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em Milhares de Reais)

a. Composição das obrigações por empréstimos por prazo de vencimento

Valor referencial	Valor justo			Total	
	de 1 a 90 dias	de 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2017	2016
Contrato					
Empréstimos e repasses	423.660	66.353	257.097	100.210	423.660
				423.660	380.045

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2017	2016
Recursos a devolver - Grupos encerrados	334.569	335.586
Fiscais e previdenciárias	95.081	94.963
Dividendos a pagar	50.000	-
Recursos pendentes de recebimento	17.624	15.548
Provisão para passivos contingentes	63.490	58.755
Comissão a pagar	34.097	30.487
Contas a pagar	11.786	33.681
Taxa de registro - alienação a pagar	10.549	6.660
Outras	13.103	2.341
Provisão para pagamentos a efetuar	-	12.695
Cotas de fundos em direitos creditórios	12.209	-
Credores diversos - País	8.943	3.763
Valores a pagar as sociedades ligadas	2.331	3.587
Despesas de pessoal	1.686	1.671
Seguros sobre financiamento	715	1.462
Bonus a pagar	780	1.235
Credores por antecipação de valor residual	484	483
	657.446	602.917

A rubrica de "outras obrigações fiscais e previdenciárias" referem-se principalmente à provisão para imposto de renda e contribuição social e imposto de renda e contribuição social diferido sobre resultado de exercícios futuros.

17. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

O Conglomerado é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos, cujos riscos de perda foram classificados como provável por nossos assessores jurídicos, como segue:

	2017	2016
Provisão para contingências cíveis	48.438	49.730
Provisão para contingências trabalhistas	14.469	8.484
Provisão para contingências tributárias	583	541
Total	63.490	58.755

a. Movimentação dos processos

	2016		Exercício 2017		
	Saldo inicial	Adição	Utilização	Reversão	Saldo final
Provisão para contingências cíveis (i)	49.730	28.173	(29.300)	(483)	48.120
Provisão para contingências trabalhistas (ii)	8.484	9.094	(669)	(2.122)	14.787
Provisão para contingências tributárias (iii)	541	42	-	-	583
Total	58.755	37.309	(29.969)	(2.605)	63.490

(i) Refere-se a ações judiciais movidas contra o Banco que objetivam discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de crédito, sendo em sua maior parte do juizado especial cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

Em 31 de Dezembro de 2017 o saldo das contingências cíveis da Consórcio era de R\$ 32.751 (R\$ 34.942 em 31 de Dezembro de 2016) referente a ações movidas contra a Consórcio, que tem como objeto discutir produtos, serviços e relações contratuais. A maioria dos processos tem cunho indenizatório (dano moral e material) e revisão de contratos de consórcio, sendo em sua maior parte, do juizado especial cível, e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

(ii) Refere-se a processos trabalhistas em sua maioria a ações ajuizadas por ex - empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações relativas às reclamações de direitos trabalhistas.

(iii) Refere-se a processo tributário sobre a diferença do índice de contribuição do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) com o Banco e também ao processo tributário sobre IPVA com a Leasing. A Consórcio mantém o montante para processos judiciais tributários, cujo valor encontra-se integralmente provisionado no montante de R\$ 201 (R\$ 192 em 31 de Dezembro de 2016).

Em 31 de Dezembro de 2017 a Administradora de consórcio nacional Honda possui um total de R\$ 101.103 para processos cujos riscos de perdas foram classificados como possível (R\$ 12 em 31 de Dezembro de 2016).

18. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de operações de crédito recebidas antecipadamente o valor de R\$ 4.511 (R\$ 6.338 em 31 de Dezembro de 2016), que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento, líquidas dos impostos.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

Resultado antes da tributação (*)	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias	460.474	460.474	441.815	441.815
Insuficiência de Depreciação	-	-	67	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (**)	164.767	164.767	175.820	175.820
Provisão para contingências	37.301	37.301	43.043	43.043
Cadin ipva	47	47	83	83
Desvalorização de BNDU	-	-	2.172	2.172
Outras adições	93.937	93.937	177.719	177.719
Exclusões				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.138)	(34.138)	-	-
Superveniência de Depreciação	(25)	(25)	(17)	-
Créditos irrecuperáveis	(90.727)	(90.727)	(58.353)	(58.353)
Reversão de Prov. Arr. Mercantil	-	-	-	-
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(23.033)	(23.033)	(21.971)	(21.971)
Reversão/utilização da provisão para contingência	(32.549)	(32.549)	(31.973)	(31.973)
Cadin ipva	(2)	(2)	(2)	(2)
Outras exclusões	(105.821)	(105.821)	(132.461)	(132.461)
Depreciação de ativos: Atraso Imobilizado	-	-	(92)	(92)
Lucro Líquido Acumulado Antes do IRPJ	470.232	470.232	595.851	595.802
Compensação Prejuízo Fiscal/Períodos Anteriores	(383)	-	(394)	-
Valor-base para tributação	503.987	504.370	595.457	595.802
Alíquota-base	70.477	68.630	89.303	79.712
Alíquota adicional	46.913	-	59.477	-
Incentivo	(205)	-	(3)	-
PAT	(336)	-	(242)	-
Despesa de IRPJ e CSLL no exercício	116.849	68.630	148.535	79.712
Despesa de IRPJ e CSLL no exercício	116.849	68.630	148.535	79.712

(*) refere-se ao resultado do FIDC Auto Honda

(**) refere-se à adequação do FIDC Auto Honda para Resolução BACEN n° 2.682

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social combinado

	2017		2015	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no exercício	116.849	68.630	148.535	79.712
Realização do crédito tributário diferido	7.232	16.552	49.711	59.613
Constituição do crédito tributário diferido	(10.408)	(4.292)	(85.395)	(88.804)
Total IR e CSLL Diferido	113.673	80.890	112.851	50.521

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	454.975	454.975	257.666	257.666
Provisão para contingências	264.415	264.415	58.754	58.754
Créditos baixados como prejuízo	30.951	30.951	411.595	411.595
Depreciação de contratos em atraso	865	865	865	865
Outros	42.639	42.639	57.213	57.213

Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	2017	2016
Total da base dos créditos tributários	793.845	793.845
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "outros créditos - diversos" no circulante e no realizável a longo prazo.	198.461	130.937

d. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

	Primeiros cinco anos					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Provisão para operações de crédito	52.252	4.266	1.061	148	60	57.787
Provisão para contingências	9.348	1.193	706	497	267	12.011
Créditos baixados como prejuízo	21.665	22.448	27.920	35.678	6.205	113.916
Desvalorização - BNDU	621	-	-	-	-	621
Ações trabalhistas	2.141	158	315	496	477	3.587
Gravame	133	-	-	-	-	133
Outros	10.185	5	-	-	-	10.190
	96.345	28.070	30.002	36.819	7.009	198.245

Imposto de renda

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Provisão para operações de crédito	9	-	-	-	-	9
Provisão para contingências	207	-	-	-	-	207
	216	-	-	-	-	216

Primeiros cinco anos

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
Provisão para operações de crédito	41.802	2.560	636	89	37	45.124
Provisão para contingências	4.520	527	325	236	139	5.747
Créditos baixados como prejuízo	17.332	13.469	16.752	21.406	3.723	72.682
Desvalorização - BNDU	497	-	-	-	-	497
Ações trabalhistas	1.713	95	315	496	477	3.096
Gravame	107	-	-	-	-	107
Outros	4.069	3	-	-	-	4.072
	70.400	16.654	18.028	22.227	4.376	131.324

Últimos cinco anos

	2023	2024	2025	2026	2027	Total
Provisão para operações de crédito	6	-	-	-	-	6
Provisão para contingências	123	-	-	-	-	123
	129	-	-	-	-	129

O valor presente destes créditos tributários no montante de R\$ 286.814 em 31 de Dezembro de 2017 (R\$ 270.784 em 31 de Dezembro de 2016), considera a taxa Selic de 7,0% a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados: A constituição do crédito tributário foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.

A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de Dezembro de 2017 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, das adições temporárias que são de: 50,43% no ano de 2018; 13,56% no ano de 2019; 14,56% no ano de 2020; 17,90% no ano de 2021; 3,45% no ano de 2022; 0,10% para os últimos cinco anos. Essas estimativas serão revisadas anualmente.

Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros em cada uma das entidades do conglomerado, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias de cada entidade e indicadores econômico-financeiros.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital social é de R\$ 360.854 (R\$ 360.854 em 31 de Dezembro de 2016), representado por 39.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país;

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do Exercício, limitado a até 20% do Capital Social (Circular nº 1.273 e Circular nº 2.750, no artigo 3º §2º).

c. Reserva especial de lucros

Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas.

d. Dividendos

De acordo com deliberação em reunião dos sócios-quotistas, foram distribuídos dividendos no montante de R\$ 14.662 (R\$ 110.000) no período de 2016 pela Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda. e R\$ 50.000 (R\$ 50.000 no Exercício de 2016) pelo Banco para a acionista Honda South América Ltda.

21. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017	2016
Outras despesas administrativas		
Serviços de terceiros (i)	(149.496)	(170.293)
Despesas financeiras	(36.882)	(46.084)
Despesas de comissão (ii)	(467.432)	(386.533)
Despesas comerciais	(82.142)	(133.610)
Despesas comunicações	(24.164)	(28.433)
Serviços técnicos especializados	(14.655)	(12.158)
Despesa de cartório	(7.432)	(4.905)
Despesa de processamento de dados	(48.971)	(45.717)
Despesa de amortização	(15.081)	(14.689)
Honorários advocatícios	(14.350)	(16.972)
Despesa de seguro	(77)	(71)
Despesa com propaganda/publicidade	(52)	(62)
Despesa de promoções e relações	(853)	(323)
Outras despesas administrativas	(11.740)	(7.245)
	(880.791)	(873.466)

(i) Basicamente serviços contratados para consultorias

(ii) Basicamente pagamento de comissões de venda

22. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Reversão/utilização de outras provisões operacionais	39.002	33.357
Reversão de provisões diversas	8.259	4.404
Reversão de desvalorização BNDU	6.871	3.753
Reversão Proc. Trabalhista	977	101
Reembolso de despesa BNDU	5.378	4.516
Outras receitas operacionais	11.855	225
Reembolso Sirof e Gravame	43.571	45.477
Multa Compensatória - CNH	48.206	49.137
	164.119	140.970

23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2017	2016
Provisão para contingências	(15.360)	(13.710)
Desvalorização de BNDU	(3.941)	(5.502)
Desconto concedido	(1.710)	(2.139)
Ações trabalhistas	(750)	(96)
Indenização ações contrárias	(21.200)	(30.278)
Despesas com despachante	(4.702)	(3.894)
Variação monetária passiva	(961)	(2.201)
Campanha de cobrança	(2.789)	(4.137)
Prejuízos com consorciado	(6.626)	(12.305)
Outras	(793)	(335)
	(58.830)	(74.597)

24. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco, Leasing e Consórcio é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão